

# O IEB homenageia Tom Zé

[*The IEB pays tribute to Tom Zé*

Luciana Suarez Galvão<sup>1</sup>

**RESUMO** • Fala proferida por ocasião da homenagem feita pelo Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo ao artista Tom Zé pelo conjunto da obra e contribuição para a cultura brasileira. A cerimônia aconteceu no dia 24 de junho de 2025, no Auditório István Jancsó, na Cidade Universitária, *campus* do Butantã. •

**PALAVRAS-CHAVE** • Tom Zé; homenagem;

IEB. • **ABSTRACT** • Speech delivered on the occasion of the tribute organized by the Institute of Brazilian Studies at the University of São Paulo in honor of the artist Tom Zé, in recognition of his body of work and his contribution to Brazilian culture. The ceremony was held on June 24, 2025, at the István Jancsó Auditorium, University City, Butantã campus. • **KEYWORDS** • Tom Zé; homage; IEB.

*Recebido em 6 de outubro de 2025*

*Aprovado em 3 de novembro de 2025*

*Editores responsáveis: Ana Paula Simioni, Dulcilia Helena Schroeder Buitoni e Marcos Antonio de Moraes*

GALVÃO, Luciana Suarez. O IEB homenageia Tom Zé. *Rev. Inst. Estud. Bras.* (São Paulo), n. 92, 2025, e10772.



Seção: Criação

DOI: 10.11606/2316901X.n92.2025.e10772

<sup>1</sup> Universidade de São Paulo (USP, São Paulo, SP, Brasil).

Achei difícil encontrar as palavras para essa fala. Não sou da área das artes, sou economista de formação e estudo história do Brasil. Talvez para um artista grandioso como Tom Zé encontrar palavras para uma ocasião como essa seja fácil. Mas para mim não é.

Lembro-me de alguns trechos de sua música que sempre tocaram meu coração. Frases no meio de letras complexas, muitas vezes acompanhadas de uma música alegre, outras nem tanto.

Poesias de uma qualidade rara, que talvez ele ache triviais, mas nós sabemos que não são. Construções que interpretam o Brasil, o povo brasileiro, o sentimento presente em nosso cotidiano, o sofrimento que atravessa a desigualdade social. Verdadeiros estudos brasileiros são seus discos.

Com essa homenagem, queremos iniciar uma tradição sem ter que usar nenhum “quilo de medo” (ZÉ, 1972), só alegria.

Porque HOJE, meninas e meninos, senhoras e senhores, a felicidade está desabando sobre nós!

## SOBRE A AUTORA

**LUCIANA SUAREZ GALVÃO** é professora associada e vice-diretora do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo (IEB/USP).

lsgalvao@usp.br

<https://orcid.org/0000-0003-1369-688X>

### Declaração de disponibilidade de dados

Os conjuntos de dados gerados e/ou analisados durante o estudo atual estão disponíveis no manuscrito e em materiais suplementares.

## **REFERÊNCIA**

ZÉ, Tom. Senhor cidadão. In: ZÉ, Tom. Se o caso é chorar. Continental, 1972. Faixa 6.